

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSPCLASS. : PIX/1 195DATA : 20 06 91PG. : 1-10

Índio faz críticas a Cantídio

LUIZ ANTÔNIO NOVAES

Da Sucursal de Brasília

O presidente da Funai, Cantídio Guerreiro Guimarães, está sendo acusado de fotografar índias nuas, tomar banho de rio pelado e "molestar moças e adolescentes" no Parque do Xingu (MT). A acusação chegou ao conhecimento do ministro Jarbas Passarinho através de uma carta do administrador do parque, o índio Megaron Txucarramãe.

Cantídio Guerreiro não foi encontrado pela **Folha**. A direção da Funai em Brasília não quis se manifestar sobre as acusações.

Entregue ao Ministério da Justiça no último dia 14, a carta de Megaron diz que o presidente da Funai já esteve sete vezes no Parque do Xingu, sempre acompanhado por assessores. O líder indígena relata que Cantídio Guerreiro nunca liberou recursos para as comunidades, apesar de "constantemente informado" sobre as necessidades do parque.

A administração do Parque Indígena do Xingu, segundo Megaron, cuida de cinco postos, que atendem 17 grupos "com culturas e línguas diferentes", espalhados por mais de 30 aldeias. Ele diz que só em fevereiro deste ano morreram dez pessoas no parque. "Meus parentes continuam morrendo por falta de pessoal de saúde, remédios e falta de combustível e aeronaves" para transportar os doentes. Megaron é sobrinho do cacique Raoni.

Ao relatar a Passarinho o que classificou de "desrespeito" aos povos do parque, Megaron diz que Cantídio Guerreiro, em todas as visitas à área, fotografou "moças despidas", tomou banho de rio, "ele mesmo despido", num posto indígena "onde todos os homens usam roupas e tomam banho de calção". Pior ainda: "Molestando as moças e adolescentes". O líder txucarramãe também acusa o presidente da Funai de tentar destituí-lo.